

Artesp afirma que pendências impedem operação do BRT-ABC

Artesp afirma que pendências impedem operação do BRT-ABC

Agência informou que já avalia a caducidade do contrato e alternativas para a continuidade e conclusão das obras; Next nega problemas técnicos

ANGELICA RICHTER
angelicarichter@dgabc.com.br

A Artesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo) confirmou ao Diário que avalia a possibilidade de decretar a caducidade do contrato com a Next Mobilidade, responsável pela implantação e futura operação do BRT-ABC. Questionada sobre a manutenção da previsão de entrega da obra para outubro, a agência informou que vistoria realizada no empreendimento identificou problemas que impedem o início da operação do corredor.

Em nota, a agência afirmou que encontrou inconformidades em diferentes áreas do empreendimento. "A Artesp informa que inspeção prévia, realizada pela equipe técnica, identificou pendências significativas na infraes-

trutura, nos sistemas e nas instalações elétricas do BRT-ABC que impedem o início da operação, conforme previsto em contrato e anexos."

Também informou que já estabeleceu procedimentos diante do que classifica como des-

cumprimento de obrigações previstas no contrato de concessão. "A agência adotou medidas regulatórias e administrativas cabíveis diante do descumprimento de vários marcos previstos, considerando inclusive a aplicação da penalida-

de de caducidade à operadora. Em paralelo, já avalia alternativas para a continuidade e conclusão dos obra", pontua.

A Next, por sua vez, negou a existência de problemas técnicos capazes de impedir a abertura do primeiro trecho do BRT-ABC e afirmou que a estrutura está concluída e disponível para a operação.

"Esclarecemos que não existem pendências técnicas que impeçam o início da operação do primeiro trecho, seja em relação à estrutura implantada, aos sistemas ou às instalações elétricas", garantiu a Next.

A empresa afirmou ainda que a infraestrutura foi acompanhada durante a execução e que, em diferentes momentos, teria recebido avaliações positivas de equipes técnicas da própria Artep. A Next também argumentou que o primeiro trecho já possui autorização am-

biental para funcionamento

"A Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) emitiu a Licença Ambiental de Operação Parcial referente ao primeiro trecho do BRT-ABC, que se encontra concluído e integralmente à disposição da Artesp para o início da operação."

A concessionária reconhece, por outro lado, a existência de pendências. "Existem, de fato, processos administrativos em andamento relacionados à execução do contrato de concessão. Tais questões, contudo, não devem ser confundidas com a existência de pendências técnicas capazes de inviabilizar a entrada em operação do trecho lá concluído."

A divergência ocorre em meio a uma nova escalada de pressão do governo paulista sobre a concessionária. O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) voltou a afirmar, no sábado (19), durante agenda em Ribeirão Pires, que o contrato poderá caminhar para a caducidade caso o BRT-ABC não seja entregue em 2026.

Com prazo para entrar em operação em outubro após seis adiamentos desde 2022, o BRT-ABC contará com 16 estações e três terminais distribuídos em 17,3 quilômetros, entre o centro de São Bernardo e o Terminal Sacamã, na Capital, passando por Santo André, São Caetano e pela Estação Tamanduateí, das linhas 2-Verde do Metrô e 10-Turquesa da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos).



ARTESP Alega que a Next Mobilidade tem descumprido vários marcos da obra previstos em contrato

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3